

# PERFIL DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO CAMPUS MORRINHOS

**BELA, Patricia de Sousa Sampaio<sup>1</sup>; SILVA, Thaise Liara<sup>2</sup>; BENTO, Alline Rodrigues;<sup>3</sup>  
SCHNEIDER, Giseli Cristina Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. [patidebelo@gmail.com](mailto:patidebelo@gmail.com); <sup>2</sup>Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. [thaise.silva@ifgoiano.edu.br](mailto:thaise.silva@ifgoiano.edu.br); <sup>3</sup>Colaboradoras – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO.

**RESUMO:** Pesquisa quantitativa, transversal que teve por objetivo analisar o perfil dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal Goiano Campus Morrinhos, no ano de 2014. A análise se deu, através do levantamento de informações referentes aos alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, junto ao banco de dados do Projeto de Ensino intitulado “Desenvolver: acompanhamento e responsabilização dos alunos do IF Goiano Campus Morrinhos”. Como resultado encontrou-se um perfil de alunos do sexo masculino, com 15 anos, que se consideram pardos e são residentes do município de Morrinhos. Quanto ao histórico escolar são provenientes de escolas públicas e um quarto possui histórico de reprovações. Além desses dados, foram investigados dados referentes aos hábitos escolares e situação socioeconômica da família. Tendo essas informações, é possível planejar ações para a diminuição da evasão, bem como atender às características específicas dos alunos da região.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino Médio. Ensino Profissionalizante.

## INTRODUÇÃO

A Educação formal possui impacto em todas as áreas de nossa vida, e quando se trata de refletir sobre o sistema educacional brasileiro, é consensual a percepção de que o ensino médio é o nível que provoca os debates mais controversos, seja pelos persistentes problemas de acesso e permanência, seja pela qualidade oferecida, ou ainda, pela discussão sobre a sua identidade. O IF Goiano – Campus Morrinhos possui hoje quase 180 alunos matriculados no ensino médio integrado aos cursos técnicos profissionalizantes. E não há, até o momento estudos que discutam o Perfil desses alunos, bem como características específicas desse grupo referente à aprendizagem, neste sentido, a pesquisa tem por objetivo caracterizar o perfil socioeconômico e educacional dos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Goiano – Campus Morrinhos.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de pesquisa quantitativa, descritiva e transversal. As informações foram coletadas no Banco de Dados do Projeto Desenvolver, que dispunha de um universo de 179 respostas de perguntas referentes a variáveis socioeconômicas e educacionais, aplicados em março de 2014. Os dados, por sua vez, foram agrupados e descritos em frequência relativa e absoluta, e

posteriormente analisados conforme literatura vigente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados se referem à um universo de 179 questionários, os quais foram respondidos alunos do sexo masculino (66,48%) e do sexo feminino (33,52%) entre 14 e 21 anos. Observa-se uma prevalência de alunos do sexo masculino. Pode-se inferir que esta maioria masculina esteja ligada aos cursos disponíveis na instituição e a preferência pelo curso Técnico em Agropecuária (41,34%), profissão ligada ao campo, e tradicionalmente masculina. Quanto à cor da pele, se consideram Brancos (41,33%), Pardos (45,25%) e Preto, Amarelos e Indígenas correspondem (13,42%) do total. Quanto ao local de residência 57,54% dos estudantes são provenientes do município de Morrinhos, os demais 42,46% se deslocam dos municípios de Buriti Alegre (1,11%), Caldas Novas (6,14%), Edealina (3,09%), Goiatuba (15,08%) Ituiutaba (0,55%), Joviânia (0,55%), Panamá (0,55%), Pontalina (10,61%) e Rio Quente (2,79%). Observa-se que há grande quantidade de alunos que precisam se deslocar do município de residência para cursar o ensino médio técnico, o que implica viagens de até 2 horas por dia, essa é uma característica que deve ser levada em consideração, pois o horário de despertar, o tempo de deslocamento, para chegada a escola e

retorno ao lar, impactam na qualidade de vida, na quantidade de horas dormidas e quantidade de horas disponíveis para estudos extra-classe. Quanto aos dados familiares 73,74% dos adolescentes moram com os pais, dado este que pode configurar um aliado da escola no processo ensino-aprendizagem , pois, é sabido que a presença da família nesse processo contribui significativamente com o sucesso escolar. Em relação ao nível de escolaridade dos pais dos alunos, os dados revelam que 24,02% tem o ensino médio completo, no entanto quase 14% dos pais desses alunos completaram o ensino superior e outros 7,26% constam como superior incompleto. Esses números são ainda maiores em relação às mães, pois mais de 32% delas completaram o ensino médio, e quase 18% o ensino superior, corroborando com os dados do IBGE que apontam que as mulheres estudam mais que os homens. Segundo Barros et al. (2006), o ambiente familiar é um fator determinante para o desenvolvimento do nível educacional dos indivíduos no Brasil. Quanto aos dados escolares 88,3% dos alunos são provenientes de escolas públicas ou conveniadas. O índice de reprovação soma 26,25% no decorrer da vida escolar, sendo que essas reprovações são mais frequentes em alunos do sexo masculino (70,39%). Estudos de Carvalho (2004), evidenciam que há desigualdade no rendimento escolar entre meninos e meninas, o autor explica que esse comportamento pode estar associado à liberdade que é dada de forma desigual às meninas e meninos durante a criação. Outra variável pesquisada foi a prática de leitura, observa-se que 70,39% dos alunos realiza leitura de sites da internet. Os dados corroboram com estudos de Moran (2007) “A internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece”. Quanto à prática de esportes ou atividade física, observa-se que 58,09% dos alunos não possui hábitos relacionados ao esporte ou prática de atividades físicas, o que em partes, se justifica pelo tempo de permanência na escola, e deslocamento necessário à alguns alunos, no entanto, para preencher esta lacuna no ano de 2015 foi

implantado um programa local que estimula a prática de esportes, oferecendo infraestrutura e profissionais capacitados para os alunos interessados.

## CONCLUSÃO

São vários os fatores que influenciam no rendimento escolar dos alunos, o baixo rendimento, por exemplo, pode estar relacionada desde a dificuldade própria de algumas disciplinas, a extensa carga horária, dificuldades de aprendizagem que se arrastaram desde as séries iniciais e até a grande quantidade de provas e ou atividades avaliativas coincidindo nas mesmas datas, portanto, são muitos os motivos que podem levar o aluno apresentar um fraco rendimento acadêmico. Sabemos também que há uma necessidade de uma educação mais valorizada por parte de toda a sociedade, como uma condição de formação humana e igualitária e que esta se dá por meio da transmissão de conhecimentos e elementos culturais , considerados básicos para vida social. Neste sentido, o projeto “Desenvolver” busca estabelecer um acompanhamento diferenciado para que todos possam ter acesso. Do exposto, esta pesquisa nos surpreende de forma positiva, tendo em vista que os alunos do Instituto Federal Goiano campus Morrinhos, mesmo enfrentando algumas dificuldades, se mostram interessados em prosseguir seus estudos com intuito de avançar para faculdade e com isso obter melhores oportunidades de emprego. A pesquisa revelou ainda algumas características da comunidade estudantil que são passíveis de orientação por parte da equipe multiprofissional, o que pode contribuir para o sucesso escolar. Sabe-se ainda que o campo continua aberto à novas pesquisas a fim de elucidar pontos que possam contribuir com o processo ensino-aprendizagem.

## AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Iniciação Científica do IF Goiano, pelo financiamento da pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HAYDT, Célia Regina. **Curso de didática geral.** 8ed. São Paulo: Ática, 2006.  
PARO, V. H. **Qualidade do ensino:** a contribuição dos pais. São Paulo:Xamã, 2000.